

ESTUDO PRELIMINAR DOS EFEITOS DA PRÓPOLIS EM *Candida albicans*. Alexandre Bento Hilgenberg e Laerte Ferreira. (Lab.Setor de Micologia, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A terapêutica antimicrobiana, dificultada pela resistência dos microorganismos aos químicos em mercado, urge na produção de novos quimioterápicos eficientes e economicamente viáveis. Porém, quanto mais complexos os produtos da indústria farmacêutica, tanto mais imprevisíveis podem ser suas ações colaterais. Neste dilema a medicina naturalista implanta seus argumentos e parte para novas concepções patológico-terapêuticas. A própolis, produto elaborado pelas abelhas a partir de sumos vegetais, reaparece como alternativa em tratamentos de infecções bacterianas, micóticas e viróticas, como também foram verificadas ações regenerativas de tecidos e redução de carcinomas. O principal fator que desfavorece o emprego intensivo deste produto é a diversidade química de sua composição. O presente trabalho objetiva analisar a ação da própolis coletada em alguns locais do Estado. Foram feitos experimentos *in vitro* para observar a atuação da própolis sobre cepas de *Candida albicans*, isoladas e identificadas neste laboratório. Foram realizados testes de sensibilidade, em placas de agar Sabouraud contendo *Candida albicans* com discos de papel filtro embebidos em soluções de própolis e álcool. (PROPESP)